



Perfil da automedicação nas Unidades de Saúde da Família entre usuários e profissionais de Odontologia e enfermagem do município de Cuité - PB

Edjaclécio da Silva Oliveira¹, Karis Barbosa Guimarães²

RESUMO

A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica. Essa é uma prática que, se realizada de forma incorreta, pode trazer complicações indesejadas. Nesse sentido, esse estudo tem por objetivo analisar o perfil da automedicação nas Unidades de Saúde da Família entre profissionais e usuários de odontologia e de enfermagem do município de Cuité - PB. Para compor a pesquisa utilizou-se como instrumento um questionário, dirigido aos profissionais e usuários de odontologia e de enfermagem dessas unidades. A partir dos resultados alcançados observou-se a predominância da automedicação tanto entre usuários quanto entre os profissionais de odontologia e enfermagem. A principal justificativa apresentada por ambos para essa prática foi o conhecimento sobre medicamento e relacioná-lo ao sintoma apresentado. Identificou-se uma alta prevalência para o uso analgésicos/antitérmicos e antiinflamatórios, sem prescrição, entre todos os entrevistados, assim como, índices positivos de automedicação com antibióticos. Estes dados confirmam a tendência encontrada em outros estudos realizados no Brasil, evidenciando a alta frequência automedicação. Assim, os resultados encontrados reforçam a necessidade de uma política de medicamentos que possam contribuir para o uso racional de medicamentos, assim como, embasar as práticas profissionais, provendo terapia de qualidade para a população.

Palavras-chave: Automedicação, enfermagem, odontologia.

SELF-MEDICATION PROFILE IN THE FAMILY HEALTH UNITS BETWEEN PROFESSIONALS AND USERS OF DENTISTRY AND NURSING OF COUNTY CUITÉ - PB

ABSTRACT

Self-medication is defined as the use of non-prescription drugs. This is a practice that, if performed incorrectly, can bring unwanted complications. Thus, this study aims to analyze the profile of self-medication in the Family Health Units between professionals and users of dentistry and nursing of county Cuité - PB. To compose the research used a questionnaire as a tool, for professionals and users of dentistry and nursing these units. From the results obtained it was observed the prevalence of self-medication among both users and among dental professionals and nursing. The main justification given by both for this practice was the knowledge of medicine and relate it to the presenting symptom. Identified a high prevalence for use analgesic / antipyretic and anti-inflammatory without prescription, among all respondents, as well as positive indices of self-medication with antibiotics. These data confirm the trend found in other studies conducted in Brazil, highlighting the high frequency self-medication. Thus, our results reinforce the need for a drug policy that can contribute to the rational use of medicines, as well as base the professional practices, providing quality care to the population.

Keywords: Self-medication, nursing, dentistry.

¹ Aluno do Curso de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, UFPG, Cuité, PB, E-mail: edjaclécio@hotmail.com.

² Professora. Doutora, Centro de Educação e Saúde, UFPG, Cuité, PB, E-mail: karisguimaraes@yahoo.com.br.